

## A POLÊMICA DOS AGROTÓXICOS: AS VOZES DA CIÊNCIA EM EMBATE

LUANA TORRES MACHADO MUNIAGURRIA<sup>1</sup>; SILVIA LETÍCIA MATIEVICZ<sup>2</sup>

Instituto Federal do Paraná (IFPR) - Campus Foz do Iguaçu, [luana.muniagurria@gmail.com](mailto:luana.muniagurria@gmail.com)<sup>1</sup>; Dra. em Linguística Aplicada, IFPR - Campus Foz do Iguaçu, [silvia.pereira@ifpr.edu.br](mailto:silvia.pereira@ifpr.edu.br)<sup>2</sup>

### RESUMO

Enquanto modalidade argumentativa, a polêmica opera nos confrontos verbais do espaço público como discurso monogerido, mantendo sob dissenso o objeto polêmico. Nesse sentido, o polemista trabalha para convencer os que pensam como ele e não seu adversário. No contexto da discussão sobre os efeitos do uso dos agrotóxicos na produção agrícola brasileira, a qual se mostrou mais inflamada por ocasião do retorno dos debates acerca do Projeto de Lei 6299/2002, em 2016, o livro "Agradeça aos agrotóxicos por estar vivo", do jornalista Nicholas Vital, publicado em 2017, ganhou destaque na defesa desses produtos. Objeto de análise deste trabalho, a obra se autoproclama ideologicamente isenta e fundamentada somente na ciência e em informações econômicas, comprometendo-se a mostrar a importância desses químicos para a sociedade brasileira e para sua economia. Pautados na concepção dialógica da linguagem, segundo a qual toda palavra está sempre carregada de um sentido ideológico, nosso objetivo é compreender o embate de vozes que se orientam na defesa dos agrotóxicos. Mais especificamente, buscamos refletir sobre os modos de apropriação e mobilização das vozes da ciência na obra, a fim de responder às seguintes questões: **como essas vozes são mobilizadas e valoradas na polêmica? De que maneira integram as estratégias argumentativas? Que funções cumprem na argumentação?** Para respondê-las, desenvolvemos um estudo qualitativo-interpretativista. Nas análises interpretativas, de natureza linguística-enunciativa-discursiva, nos valem, dentre outros, dos conceitos de polêmica, da linguista Amossy (2017), de vozes e de polifonia, das obras do Círculo de Bakhtin. Como resultados, percebemos que, em todos os casos analisados, as vozes da ciência são mobilizadas para desqualificar o Oponente e, em alguns, também para atacá-lo. Como exemplo de estratégias de ataque, identificamos: uso de manobras de difamação, argumentação *ad hominem*, ridicularização - pelo uso da violência verbal -, manipulação de enunciados, além do silenciamento e ocultação de dados.

### INTRODUÇÃO

#### Contexto histórico

- Desde 2008, o Brasil está em primeiro lugar no ranking mundial de uso de agrotóxicos (LOPES & ALBUQUERQUE, 2018);  
- 2016 - PL 6.299/2002 de Blairo Maggi: altera os artigos 3º e 9º da Lei 7.802/89 (Lei dos Agrotóxicos), a qual exige o registro prévio de agrotóxicos para serem produzidos, importados, exportados ou comercializados conforme o estabelecido pelos órgãos responsáveis;  
- Nesse contexto, surge a obra "Agradeça aos agrotóxicos por estar vivo", de Nicholas Vital.

Objetivo da obra: "demonstrar a importância desses produtos para a sociedade de forma isenta, sem ideologia, baseado apenas na ciência e em informações econômicas (VITAL, 2017, p.19-20).

Entretanto, a linguagem não é neutra: "*as palavras são tecidas a partir de uma multidão de fios ideológicos e servem a todas as relações sociais em todos os domínios*" (VOLOCHINOV [1929]2004, p. 41)

#### Justificativa do estudo:

- Desenvolvimento de mecanismos para uma leitura crítica;
- "[...] ensinar a ler o mundo criticamente deve ser o ponto de partida da formação para a cidadania que a escola oferece aos estudantes (KLEIMAN & MARQUES, 2020, p.30)".
- Reflexão crítica - obra que se choca com uma questão central para os estudos de Meio Ambiente: **a sustentabilidade**;

**Objetivo geral:** Refletir sobre os modos de apropriação e mobilização das vozes da ciência na obra

### METODOLOGIA

- **Análise linguística-enunciativa-discursiva** (KLEIMAN, 2020);
- Corpus composto com base no conceito de **polifonia** (VOLOCHINOV, 2004): recortes da obra em que vozes da ciência se fazem presentes;
- Seleção dos enunciados feita em consideração da função argumentativa das vozes da ciência: defesa da tese ou sua contra-argumentação e do seu conteúdo temático;
- Opção por quatro conteúdos temáticos - considerados relevantes aos estudantes de Meio Ambiente;
- **Estudo Qualitativo-interpretativista** (DENZIN & LINCOLN, 2006).

### RESULTADOS

De maneira geral, observou-se que, na obra analisada, as vozes da ciência são mobilizadas para desqualificar o Oponente e, em alguns enunciados, também para atacá-lo.

**Constatamos, ainda, que as vozes da ciência integram a argumentação por meio:**

- do uso de manobras de difamação
- da argumentação *ad hominem*
- da ridicularização (pelo uso da violência verbal)
- da manipulação de enunciados
- do silenciamento e ocultação de dados.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a influência da ciência e dos discursos polêmicos no cotidiano, espera-se que este trabalho sirva como estímulo aos leitores, para que reflitam sobre os usos da ciência e para que tenham consciência de que ela pode ser utilizada até mesmo de forma desonesta. Afinal, analisar e criticar discursos polêmicos é importante, visto que se chocam com o fazer e saber científico.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMOSSY, R. **Apologia da polêmica**. São Paulo: Contexto, 2017.
- BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. 4a. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003[1979].
- BEZERRA, Paulo. **Polifonia**. In BRAIT, Beth (Org.). Bakhtin: conceitos chave. São Paulo: Contexto, 2005.
- BRASIL. **Projeto de Lei nº 6.299**. 2002. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=46249>> . (Acesso em: 20/03/21).
- DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. In: \_\_\_. (Orgs.). O Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- LOPES, C.V.A.; ALBUQUERQUE, G. S. C. **Agrotóxicos e seus impactos na saúde humana e ambiental**: uma revisão sistemática. Saúde em debate, v. 42, p. 518-534, 2018.
- TOLEDO, D. UOL. **O que muda com o projeto de lei de agrotóxicos em discussão no Congresso?**. 2018. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2018/07/12/o-que-muda-com-o-projeto-de-lei-de-agrototoxicos-em-discussao-no-congresso.html>> . (Acesso em: 20/03/21).
- VITAL, N. **Agradeça aos agrotóxicos por estar vivo**. Editora Record, 2017.
- VOLOCHINOV, V. N, [BAKHTIN, M]. **Marxismo e filosofia da linguagem**: Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem (M. Lahud & YF Vieira, Trans.). São Paulo: Hucitec.(Original de 1929), 2004.